



17^o Seminário de Iniciação Científica e 1^o Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 21 a 23 de agosto de 2013, Belém-PA

ANÁLISE FENOLÓGICA DA ESPÉCIE CUMARUZEIRO (*DIPTERYX ODORATA*) NO MUNICÍPIO DE COLARES, ESTADO DO PARÁ.

Jéssica Natália do Nascimento Barbosa¹, Rafael Moysés Alves², Odimar Ferreira de Almeida³, José Raimundo Quadros Fernandes⁴

¹ Estagiária da Embrapa Amazônia Oriental, Pavilhão de Pesquisa, jdonascimentobarbosa@yahoo.com.br

² Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Pavilhão de Pesquisa, Rafael-moyses.alves@embrapa.br

³ Bolsista Pibic da Embrapa Amazônia Oriental, Pavilhão de Pesquisa, odimar_almeida14@hotmail.com

⁴ Técnico Agrícola da Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de fitomelhoramento, quadros@cpatu.embrapa.br

Resumo: Realizou-se, no período de agosto/2007 a dezembro/2012, o levantamento de dados da floração e frutificação do cumaruzeiro (*Dipteryx odorata*) em um experimento instalado no município de Colares, Estado do Pará. O trabalho teve por objetivo observar como esta espécie se comporta diante de variações no clima. O estudo contou com a utilização de 40 matrizes (tratamentos), divididas em 5 blocos, tendo sido estabelecido um paralelo entre os eventos fenológicos e a precipitação pluviométrica. Os resultados mostraram que a floração inicia em novembro e vai até o mês de abril. A frutificação é mais intensa nos meses de maio a agosto, existindo uma clara correlação negativa entre a produção de frutos e a precipitação pluviométrica.

Palavras-chave: cumaru, floração, frutificação

Introdução

O cumaruzeiro (*Dipteryx odorata*) é uma árvore da família das leguminosas, subfamília papilionoídea. O fruto é uma vagem drupácea, monospérmica, com polpa fibrosa e esponjosa (GARCIA & SOUSA, 2005). A semente (Figura 1) possui vários usos medicinais e também em perfumaria (CARVALHO, 1980). O cumaru é nativo do Brasil, ocorrendo nas regiões secas, especialmente na caatinga do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco (SANTOS, 2002). Encontra-se também na Colômbia, Guiana Francesa, Guiana, Peru, e Suriname (VIEIRA, 1996). A floração ocorre de agosto a outubro e a frutificação ocorre de abril a julho, no Pará (SOUZA, 2000).

O objetivo deste trabalho foi estudar a fenologia do cumaruzeiro no município de Colares visando contribuir para o conhecimento desta espécie no Estado do Pará.



Material e Métodos

O estudo foi realizado no município de Colares localizado no Estado do Pará, em experimento conduzido pela Embrapa Amazônia Oriental. Foram estudados os aspectos fenológicos do cumaruzeiro, envolvendo floração e frutificação, além da precipitação pluviométrica. Os dados utilizados foram coletados no período de agosto/2007 a dezembro de 2012. O estudo contou com a utilização de 40 matrizes (tratamentos), divididas em 5 blocos. No ano de 2007 a coleta dos dados começou no mês de agosto, a partir desse ano foram coletados dados em todos os meses, até 2012.

As variáveis analisadas no presente estudo foram: floração, frutificação e precipitação pluviométrica. A partir dessas informações foi possível inferir sobre o comportamento do cumaruzeiro em condições do município de Colares, tanto como produção de frutos como o seu desenvolvimento durante esse período observado.

Resultados e Discussão

A duração do experimento foi de 58 meses (Figura 2). No ano de 2007, observou-se que a floração teve comportamento regular durante o ano, porém teve uma alta no mês de dezembro. A frutificação ainda foi baixa nesse ano em decorrência da idade das plantas. Em 2008, a floração teve picos nos meses de março, novembro e dezembro, enquanto que, foi observado que a frutificação teve picos nos meses de julho a setembro, caindo apenas nos meses de novembro e dezembro.

Em 2009, a floração teve picos nos meses de janeiro a abril, houve uma queda brusca começando a aumentar apenas nos meses de novembro e dezembro. A frutificação obteve comportamento estável em todos os meses, porém alcançou o pico no mês de agosto.

Em 2010, a floração foi elevada até o mês de abril, depois estabilizou. A frutificação foi estável em todos os meses. No ano de 2011, a floração foi elevada a partir do mês de agosto, enquanto que, a frutificação teve um pico no mês de janeiro decrescendo nos outros meses do ano. Em 2012, o comportamento da floração foi semelhante aos anos anteriores, porém a frutificação foi mais intensa, com picos em julho e agosto.



Figura 1: Sementes de cumaru (*Dipteryx odorata*).

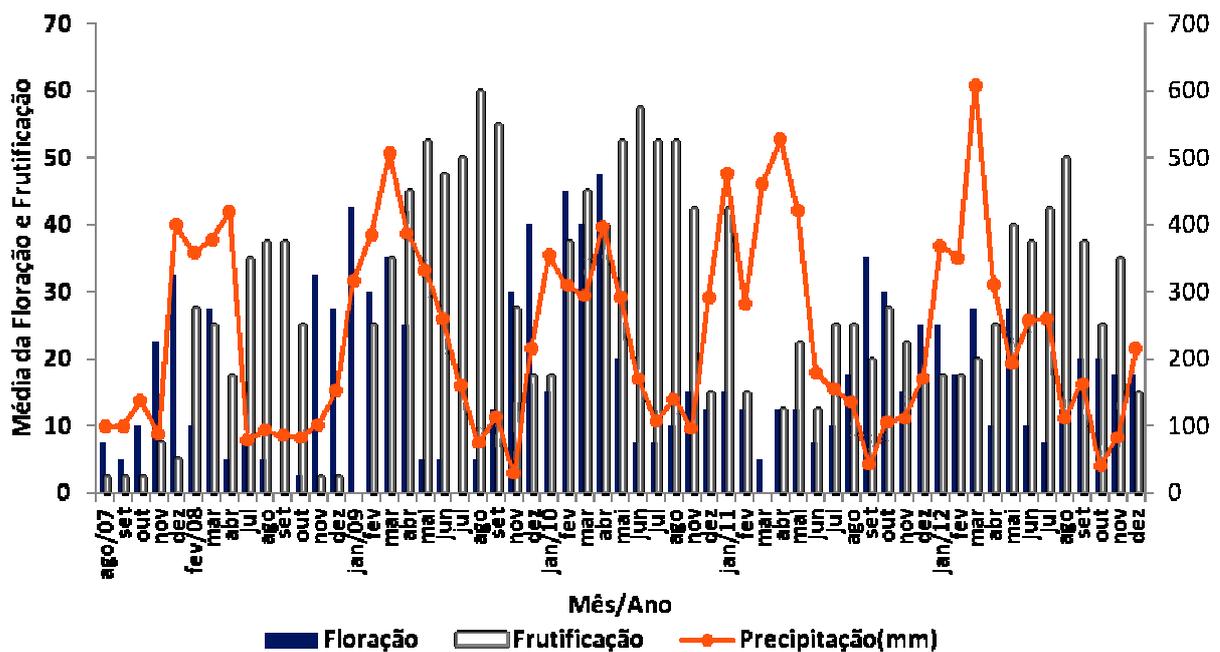


Figura 2: Análise fenológica da espécie cumaru no período de Agosto/2007 a Dezembro/2012 utilizando três variáveis: floração, frutificação e precipitação.

Conclusão

Este trabalho elucidou a importância da utilização de características fenológicas como ferramenta para análises sobre a produção e comportamento de determinadas espécies de acordo com as variações do clima. O acompanhamento fenológico feito neste estudo é um componente essencial



para observar mudanças no comportamento da espécie de cumaruzeiro, bem como, na biodiversidade em geral.

A série histórica revela que a floração do cumaruzeiro no município de Colares inicia em novembro e vai até o mês de abril. A frutificação é mais intensa nos meses de maio a agosto, existindo uma clara correlação negativa entre a produção de frutos e a precipitação pluviométrica.

Agradecimentos: Ao CNPq pela concessão da bolsa.

Referências Bibliográficas

- CARVALHO, J. O. P. **Fenologia de espécies florestais de potencial econômico que ocorrem na Floresta Nacional do Tapajós.** Belém, PA: EMBRAPA-CPATU, 1980. 15 p. (EMBRAPA-CPATU. Boletim de pesquisa, 20).
- GARCIA, L. C.; SOUSA, S. G. A. de. Efeito da dessecação na viabilidade de sementes de cumaru (*Dipteryx odorata* Willd. – Fabaceae). **Informativo ABRATES**, Pelotas, v. 15, n. 1/3, p. 274, ago. 2005.
- SANTOS, S. H. M. dos. **Cumaru *Dipteryx odorata* Willd. família Leguminosae.** Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2002. 4 p. (Embrapa Amazônia Oriental. Recomendações técnicas). 1 folder.
- SOUZA, M. S. de; MAUÉS, M. M.; MACEDO, A. C. B. Aspectos da biologia floral do parapará (*Jacaranda copaia* Aubl.), cumaru (*Dipteryx odorata* Willd.) & sucupira-do-igapó (*Diploptropis martiusii* Benth): morfologia floral e relação pólen/óvulo. In: CONGRESSO NACIONAL DE
- VIEIRA, I. C. G.; GALVÃO, N.; ROSA, N. de A. Caracterização morfológica de frutos e germinação de sementes de espécies arbóreas nativas da Amazônia. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi: Botânica**, Belém, PA, v. 12, n. 2, p. 271-288, 1996.